



Foi realizada nesta quarta-feira, dia 17 de abril, no auditório da Embrapa Instrumentação “Sergio Mascarenhas”, a Conferência livre da 5ª Conferência Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação com o tema “O Ecosistema de CT&I da Capital da Tecnologia promovendo o Desenvolvimento Social e Econômico”, uma realização conjunta da Agência de Inovação da UFSCar, Embrapa, Inova USP, Instituto Angelim, ParqTec, Sebrae, Secretaria Municipal de Ciência, Tecnologia e Inovação e Sociedade Brasileira de Progresso da Ciência (SBPC).

O objetivo da Conferência foi viabilizar um espaço de diálogo, envolvendo diferentes atores da sociedade, como representantes das instituições de ensino e pesquisa, pública e privada, a sociedade civil, setor empresarial, a comunidade acadêmica, organizações não governamentais, associações e entidades de classe. Para o pesquisador, Prof. Dr. José Manoel Marconcini, chefe-geral da Embrapa Instrumentação, o ecossistema de São Carlos gera emprego, renda e ciência para o Brasil e para o mundo. “A nossa discussão é como fortalecer as instituições de ciência e tecnologia, amplificando o número de pessoas que podem colaborar com esse novo patamar de tecnologia e como tudo vai se transformar em riqueza para a sociedade, impactando São Carlos, o Brasil e o mundo”.

Já para o Prof. Dr. Tito José Bonagamba, do InovaUSP São Carlos, o ecossistema de São Carlos foi construído ao longo do tempo, teve protagonismo, liderança, mas agora precisa se integrar. “Precisamos fazer com que todo o esforço feito individualmente por grandes nomes, seja feito agora de forma integrada. Precisamos reconhecer os defeitos da universidade,

defeitos de atuação de outros setores e de forma integrada construir junto com a Prefeitura uma visão de municipalização da ciência, tecnologia e inovação, aproveitando a estrutura que a cidade tem de ensino, construindo dessa forma um ambiente de desenvolvimento sócio econômico de forma ambiental. O papel do pesquisador não é só de publicar e sim de abrir as suas portas para transferir conhecimento”, disse o pesquisador.

Sylvio Goulart Rosa Jr, diretor-presidente do ParqTec, destacou que é a primeira vez que as entidades do ecossistema de ciência tecnologia e inovação de São Carlos se reúnem para ter uma visão geral. “Nós temos muito conhecimento que queremos transmitir, porém existe a necessidade de apoio dos governos estadual e federal para continuar desenvolvendo esse laboratório que São Carlos se tornou, onde você educa as pessoas dando a liberdade para empreender. O conhecimento gera riqueza e a inovação tecnológica é fundamental em tudo o que agrega produtos, processos, serviços e São Carlos, através das suas universidades, unidades da Embrapa, escolas técnicas e faculdade de tecnologia, montou uma grande arquitetura com geração de conhecimento e formação de recursos humanos altamente qualificado. O objetivo é tornar esse acervo de ideias, entusiasmo e competência em produtos e serviços que possam gerar riquezas, distribuída para a sociedade para resolver os problemas que nós temos”, ressaltou.

Mirlene Simões, secretária regional São Paulo da SBPC, destacou a necessidade de se programar, alinhar e pensar na perspectiva das políticas públicas de ciência e tecnologia para o desenvolvimento da cidade nos próximos 10 anos. “No caso de São Carlos é pensar o desenvolvimento com o que já existe no município, ou seja, pensar em etapas que serão desenvolvidas ao longo dos próximos 10 anos, construir na prática todas essa relação dos centros de pesquisas, universidades, instituições, Prefeitura, com foco na solução dos problemas reais, pensar nas possibilidades, superação e como podemos ajudar para que os alunos que estão saindo com a suas monografias, realmente entrem e se engajem na prática do que está acontecendo na realidade da sociedade são-carlense”, salientou.

Thamiris Basilio, secretária adjunto de Ciência, Tecnologia e Inovação, que na ocasião representou o titular da pasta, Prof. Dr. José Galizia Tundisi, ressaltou que a colaboração entre as instituições como a Embrapa, as universidades públicas e privadas e o município é muito importante para o desenvolvimento da ciência, tecnologia e inovação e do IDH do município. “Essa reunião de entidades faz com que possamos aumentar cada vez mais a nossa produtividade em termos de tecnologia e aproximar mais o município destas entidades, já que em alguns governos faltou essa conectividade, além de nos permite conseguir recursos e atrair novas empresas, porque temos três importantes hubs de inovação na cidade como o Parqtec, Inova e Wikilab que reflete essa motivação”, disse.

Ao final da Conferência Livre foi redigida a carta “Aliança para Inovação da Capital da Tecnologia” com o seguinte conteúdo:

Considerando a lucidez de nossas lideranças comunitárias que, há mais de cem anos, vem dando prioridade à educação;

A dedicação de nossos educadores que transformaram o SENAI, SENAC e a Escola Técnica Paulino Botelho, UNICEP, FATEC, IFSP, responsáveis pela formação de várias gerações de

técnicos altamente qualificados;

A competência de nossos cientistas e estudantes, que implantaram e transformaram da USP/São Carlos e da UFSCar em dois centros de ensino e pesquisa reconhecidos internacionalmente;

Considerando ainda, a visão dos pesquisadores que transformaram as duas Embrapas em núcleos de geração de tecnologia tropical para o desenvolvimento de um agronegócio mundialmente competitivo;

A determinação de nossos empresários, através do SEBRAE, CIESP e ACISC que desenvolveram seus negócios, permitindo o surgimento de um diversificado parque industrial e vigoroso comércio em São Carlos;

Considerando as iniciativas da Prefeitura Municipal de São Carlos nas áreas de ciência, tecnologia e empreendedorismo por meio de programas e projetos para o fomento de startups locais;

O entusiasmo de jovens empresários que criaram mais de centenas de startups, atuando nas áreas de química fina, biotecnologia, ótica, novos materiais, robótica, instrumentação e TIC;

E considerando sobretudo a garra e a vontade da nossa brava gente são-carlense que nunca esmoreceu frente aos desafios de trabalhar arduamente para a construção de uma comunidade rica e justa, estamos firmando hoje o um protocolo de intenções;

Com esse protocolo, as entidades signatárias assumem o compromisso de estabelecer o planejamento e a execução de uma política de crescimento para a cidade. Esse programa de desenvolvimento, denominado “Aliança para a Inovação da Capital da Tecnologia”, visa transformar São Carlos em um laboratório e exemplo de desenvolvimento econômico e social para o país, baseado na existência e qualificação permanente de seus recursos humanos.

Meta para 10 anos - atingir IDH 0,875, nas seguintes áreas:

- Saúde Pública
- Educação
- Infraestrutura
- Desenvolvimento Econômico, Social e Ambiental

A 5ª Conferência Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação será realizada em junho, em Brasília.

(17/04/2024)

{gallery}abril_2024/conferencia-embrapa{/gallery}